

BRASILEIRÃO Com Ceni pressionado, rubro-negro encontra o Atlético-MG, protagonista da última tormenta carioca

Fla revive velha dor de cabeça

DANILO QUEIROZ

Com três derrotas nos últimos cinco jogos na Série A do Campeonato Brasileiro, o técnico Rogério Ceni atravessa o período de maior desgaste e pressão à frente do Flamengo. Em busca de dias de paz, os cariocas enfrentam, às 19h, o Atlético-MG, no Mineirão. A atmosfera da tentativa de recuperação, porém, terá um clima de déjà-vu nada agradável aos rubro-negros: o Galo foi protagonista da última tormenta do comando técnico flamenguista.

Na ocasião, em novembro de 2020, o espanhol Domènec Torrent foi demitido após uma atuação desastrosa na goleada mineira, por 4 x 0, no mesmo palco de hoje. No dia seguinte, o Fla confirmou a chegada de Rogério Ceni ao cargo. Atrasada pela pandemia de covid-19, a temporada 2020 estava na mesma altura da atual, com o mata-mata de Libertadores e a Copa do Brasil batendo à porta.

Na ocasião, a troca de comando custou caro. Ceni não conseguiu dar liga ao time e acabou eliminado na competição internacional para o Racing (ARG). Na nacional, caiu para o São Paulo. A recuperação, com os títulos do Brasileirão, da Supercopa do Brasil e do Carioca gerou tranquilidade. Porém, com os últimos tropeços, novas nuvens carregadas rondam o ambiente da Gávea.

Na tentativa de aliviar a pressão, Ceni teve boas notícias. Com as eliminações de Uruguai, Chile e Paraguai na Copa América, o Flamengo ganhou reforços para a partida. Treinando no rubro-negro desde segunda-feira, Arrascaeta, Isla e Piris da Motta foram relacionados. Os dois primeiros, inclusive, devem começar a partida no Mineirão como titulares.

Próximo da 100ª vitória no comando do Atlético-MG — atualmente tem 98 —, Cuca ganhou peças pelo mesmo motivo. De volta após servirem suas seleções, o zagueiro paraguaio Junior Alonso e o atacante chileno Eduardo Vargas são opções. Por outro lado, o time terá ausências. Mesmo eliminado na Copa América, Alan Franco não retornou a tempo. Lesionado, Nacho Fernández também não joga.

Alexandre Vidal/Flamengo



Time do técnico Rogério Ceni perdeu três das últimas cinco partidas no Brasileirão. Resultados trouxeram pressão para o comandante rubro-negro

Série A	P	J	V	SG	Libertadores
1. Bragantino	21	9	6	9	
2. Athletico-PR	19	9	6	9	
3. Palmeiras	19	9	6	6	
4. Atlético-MG	16	9	5	3	
5. Fortaleza	15	9	4	5	
6. Santos	15	10	4	1	
7. Bahia	14	9	4	4	
8. Atlético-GO	13	8	4	0	
9. Ceará	13	9	3	1	
10. Fluminense	13	9	3	-1	
11. Flamengo	12	7	4	3	
12. Juventude	12	9	3	-4	
13. Corinthians	11	9	2	0	
14. Internacional	10	9	2	-4	
15. América-MG	9	9	2	-2	
16. Sport	6	9	1	-4	
17. São Paulo	5	9	0	-6	Rebaixados
18. Cuiabá	4	7	0	-4	
19. Chapecoense	4	9	0	-9	
20. Grêmio	2	7	0	-6	

9ª rodada	Ontem
Santos 2 x 1 Athletico-PR	
Hoje	
18h Fortaleza x América-MG	
18h Bahia x Juventude	
18h Bragantino x Cuiabá	
19h Atlético-MG x Flamengo	
19h Palmeiras x Grêmio	
19h15 Atlético-GO x Sport	
21h30 Internacional x São Paulo	
21h30 Fluminense x Ceará	
Amanhã	
21h Chapecoense x Corinthians	

Flu encara rival indigesto

O Fluminense entrou sob enorme pressão diante do Flamengo devido ao jejum de quatro jogos sem vencer, no domingo. Desencantou e, agora, espera embalar diante de um rival sem boas recordações. Às 21h30, em São Januário, a ordem é finalizar a série de empates caseiros diante do indigesto Ceará para subir na classificação e se aproximar do G-4. Ambos estão juntos na tabela e ganhar significa se aproximar da faixa de classificação à Libertadores, sempre uma meta que motiva os times na Série A.

SÉRIE B

Inofensivo, Cruzeiro só empata

TIAGO MATTAR

Belo Horizonte — Após 10 rodadas de Série B do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro segue sem a menor perspectiva de brigar pelo acesso à elite do futebol nacional. Ontem, o time de Mozart empatou pela terceira vez consecutiva, agora com o vice-líder Coritiba, por 0 x 0, no Mineirão. Inofensiva durante os 90 minutos, a Raposa pouco fez para sair com os três pontos e segue em proximidade perigosa da zona de rebaixamento.

Sem muitas chances claras, os 45 minutos iniciais do jogo no

Mineirão serviram mais para que Cruzeiro e Coritiba se estudassem em campo. Com certo receio da exposição do sistema defensivo, mineiros e paranaenses fizeram um primeiro tempo de jogo concentrado no meio-campo. Os números apontaram equilíbrio, mas com leve superioridade do Cruzeiro, que teve mais posse de bola — 56% x 44%.

Os donos da casa finalizaram mais (4 x 2). As melhores chances foram aos 21, com Marcinho, e aos 25, com Giovanni, mas a bola saiu pela linha de fundo nas duas oportunidades. Diferentemente do que se imaginava, o Cruzeiro

não voltou do intervalo com maior ímpeto ofensivo.

O time de Mozart seguiu com extrema dificuldade de repertório e sem criar chances. O Coritiba, por sua vez, intensificou a estratégia reativa, de esperar o erro dos mineiros para sair em contra-ataque. Na reta final, as equipes se soltaram e o Coxa quase abriu o placar. Aos 28, Rafinha cobrou falta na segunda trave e Henrique assustou o goleiro Fábio. Aos, Val finalizou com força, de fora da área, e a bola explodiu no travessão. Apesar das chances, nada de bola na rede no Mineirão em um novo tropeço celeste.

Bruno Haddad/Cruzeiro



Em jogo sem emoções, Raposa chegou à terceira igualdade em sequência

Série B	P	J	V	SG
1. Náutico	21	9	6	13
2. Coritiba	20	9	6	6
3. Sam. Corrêa	18	9	5	7
4. CRB	17	10	5	0
5. Goiás	16	9	4	6
6. Vasco da Gama	13	9	4	0
7. Brusque	13	8	4	-2
8. Guarani	13	10	3	2
9. Botafogo	12	9	3	1
10. Avai	12	9	3	-1
11. Operário	12	9	3	-5
12. Vila Nova	10	9	2	-2
13. Cruzeiro	10	10	2	-3
14. CSA	8	8	2	-2
15. Confiança	8	9	2	-4
16. Ponte Preta	8	10	1	-3
17. Vitória	7	9	1	-2
18. Brasil-RS	7	9	1	-3
19. Londrina	7	9	1	-4
20. Remo	7	8	1	-5

9ª rodada	Ontem
Ponte Preta 0 x 0 Avai	
Cruzeiro 0 x 0 Coritiba	
CRB 2 x 1 Botafogo	
Amanhã	
21h Remo x Vila Nova	
Sexta-feira	
19h Vasco x Sampaio Corrêa	
19h Londrina x Guarani	
21h30 Goiás x Náutico	
Sábado	
11h Operário x Brasil-RS	
19h Confiança x Vitória	
Domingo	
20h30 Brusque x CSA	

Rodada



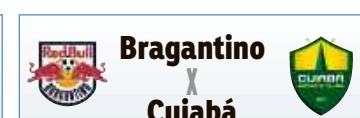
Bastante desfalcado, inclusive do seu técnico Fernando Diniz que cumpriu suspensão, o Santos fez uma partida justa contra o Athletico-PR, na Vila Belmiro, e venceu por 2 x 1. O resultado faz o time respirar mais aliviado no Campeonato Brasileiro depois de dois resultados ruins. Agora, é o sexto colocado, com 15 pontos. Os gols alvinegros foram de Marcos Guilherme e Zé Ivaldo (contra). Canesin descontou para o time paranaense.



Derrotado em confronto direto pelo Athletico-PR, o Fortaleza tentará reencontrar o caminho das vitórias, às 18 horas, contra o América-MG, na Arena Castelão, para seguir na cola dos líderes. O tropeço deixou o tricolor na quinta colocação, com 15 pontos. O rival mineiro, apesar de estar na parte inferior da classificação, vem de uma sequência de quatro jogos de invencibilidade, sendo duas vitórias seguidas, e ocupa o 15º lugar, com nove pontos.



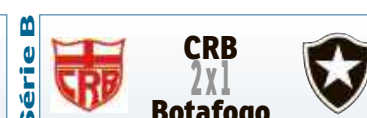
Vivendo altos e baixos no Campeonato Brasileiro, Bahia e Juventude se enfrentam, às 18h, no estádio Pitaçu, em Salvador (BA). Em gangorras, as duas equipes tentam definir se brigarão pela parte de cima da tabela ou contra o rebaixamento no decorrer da competição nacional. O Bahia tem 14 pontos e vem figurando na zona de classificação para a próxima edição da Libertadores. Com 12, o Juventude está na segunda parte da tabela.



Único time invicto até o momento no Campeonato Brasileiro, o Bragantino tenta se manter na liderança e volta a campo, hoje, quando recebe o Cuiabá, no estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, às 18h, pela décima rodada. Em caso de vitória, o time do interior paulista pode abrir mais vantagem na ponta da tabela. O rival tenta ainda não vencer na competição e terá a estreia do técnico Jorginho Campos, apresentado no início da semana.



Atlético-GO e Sport entram em campo, às 19h15, com preocupações diferentes. Jogando em casa, no estádio Antônio Accioly, o time goiano busca a segunda vitória seguida para colar no G-4, enquanto os visitantes querem se afastar da zona de rebaixamento. Na última partida, o Dragão encerrou uma sequência de duas derrotas. Já o Sport, que vive crise política, não vence há cinco jogos e vem de revés. Os pernambucanos flertam com o Z-4.



O Botafogo segue sem vencer longe do Rio de Janeiro na Série B do Campeonato Brasileiro. Ontem, o alvinegro teve mais uma chance de se sobressair longe de casa diante do CRB, no estádio Rei Pelé, em Macéio (AL). O time carioca até começou bem e saltou na frente no primeiro tempo com gol de Rafael Navarro. Em um segundo tempo bem abaixo do esperado, o Glorioso acabou sofrendo a virada. Nicolas Careca e Marthã garantiram o triunfo dos donos da casa.